

## DÉCIMA TERCEIRA ADENDA AO PROSPETO DE BASE

8 de fevereiro de 2012



**Banco Comercial Português, S.A.**

**Sociedade Aberta**

Sede: Praça D. João I, 28, Porto

Capital Social: Euros 6.064.999.986

Matriculado na C.R.C. do Porto, com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501.525.882

agindo também através  
da sua **Sucursal Financeira Exterior**

e da sua **Sucursal Financeira Internacional**

Licença n.º 01733, emitida ao abrigo do disposto no artigo 4.º do Regulamento aprovado pelo

Decreto Regulamentar Regional n.º 21/87/M, de 5 de setembro,  
e no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 10/94, de 13 de janeiro

### **PROGRAMA DE EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA ATÉ AO MONTANTE DE € 7.500.000.000**

Para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 135.º-C e no artigo 142.º do Código dos Valores Mobiliários, é elaborada a presente adenda (adiante designada por “Adenda”) ao Prospeto de Base datado de 24 de fevereiro de 2011 (adiante designado por “Prospeto de Base”) do Programa de Emissão de Valores Mobiliários Representativos de Dívida até ao Montante Máximo de € 7.500.000.000 do Banco Comercial Português, S.A. (o “Banco”, devidamente identificado no Prospeto de Base), conforme alterado pela Adenda de 7 de abril de 2011, pela Adenda de 28 de abril de 2011, pela Adenda de 19 de maio de 2011, pela Adenda de 25 de maio de 2011, pela Adenda de 22 de junho de 2011, pela Adenda de 28 de julho de 2011, pela Adenda de 21 de outubro de 2011, pela Adenda de 11 de novembro de 2011, pela Adenda de 25 de novembro de 2011, pela Adenda de 14 de dezembro de 2011, pela Adenda de 21 de dezembro de 2011 e pela Adenda de 13 de janeiro de 2012.

Aos termos iniciados com letra maiúscula nesta Adenda deverá ser atribuído o significado que têm no Prospeto de Base.

Esta Adenda deverá ser lida em conjunto com o Prospeto de Base.

## 1. Alterações ao Prospeto

### *Acontecimentos Recentes*

No final da secção do Prospeto de Base intitulada “Acontecimentos Recentes” (páginas 110 a 116), acrescenta-se o seguinte parágrafo:

“Em 1 de fevereiro de 2012, o Banco Comercial Português, S.A. informou que, na sequência da revisão do rating da República Portuguesa de BBB para BBB (low), a DBRS anunciou a revisão das notações de rating de longo prazo do Banco Comercial Português, S.A. de BBB para BBB (low), mantendo o “Negative Trend” (rating idêntico ao da República Portuguesa) e de curto prazo de R-2 (high) para R-2 (mid) com “Negative Trend”.

Em 3 de fevereiro de 2012, o Banco Comercial Português, S.A. informou ter recebido a seguinte comunicação do Presidente do Conselho Geral e de Supervisão:

“O Presidente do Conselho Geral e de Supervisão do Banco Comercial Português em consonância com os principais acionistas confirmou, que respondendo aos critérios de Basileia 2,5, configurados nos requisitos da EBA relativamente ao rácio de Core Tier 1, para 30 de Junho de 2012, e às exigências prudenciais do Banco de Portugal para o final de 2012, o Banco Comercial Português submeteu junto do Banco de Portugal, no passado dia 20 de Janeiro de 2012, um Plano de Capital, nos termos da comunicação da EBA de 8 de Dezembro.

O Plano de Capital entregue, envolve duas componentes:

a) Aumento de capital destinado, com direito de preferência, a subscrição pelos acionistas privados, com vista a assegurar fundos próprios com carácter permanente. Para além do concurso dos atuais acionistas, o Banco Comercial Português tem recebido manifestações que lhe permitem contar com a participação de investidores de referência em futuro aumento do seu capital.

b) Utilização da linha de recapitalização pública temporária e reembolsável prevista na Lei 63-A/2008.

A concretização do Plano de Capital que vier a ser acordado com as autoridades competentes e submetido à análise e aprovação de uma Assembleia Geral específica para o efeito, será materializada nos prazos, termos e condições definidos.

Com a execução do Plano de Capital apresentado, será reforçada a solidez financeira do Banco Comercial Português, enquanto alicerce de um projeto estratégico envolvendo o Banco, os seus acionistas e demais *stakeholders*, que reforçará a posição do Banco Comercial Português como instituição financeira de referência no mercado nacional e internacional.

Os prejuízos registados no exercício de 2011 são de carácter excepcional e não recorrente e contribuem para um Balanço que melhor reflete a realidade de partida para a constituição de uma nova página na vida da Instituição.

O Presidente do Conselho Geral e de Supervisão do Banco Comercial Português confirmou que recebeu da parte da Autoridade de Supervisão uma manifestação positiva sobre o processo conducente à recapitalização, o que permitiu ao Banco Comercial Português considerar estarem reunidas todas as condições para finalizar a operação com sucesso.”

Em 3 de fevereiro de 2012, o Banco Comercial Português, S.A. informou que recebeu dos seus acionistas Sonangol, Grupo Teixeira Duarte, Grupo Berardo, EDP, Sabadell, Interoceânico e Hipólito Pires a seguinte informação:

“Os acionistas do Banco Comercial Português, S.A., Sonangol, Grupo Teixeira Duarte, Grupo Berardo, EDP, Sabadell, Interoceânico e Hipólito Pires informaram que requereram ao Presidente da Mesa Assembleia Geral do Banco a convocação de uma reunião da Assembleia Geral, para discutir e deliberar sobre a alteração do modelo de *governance* e consequente eleição dos membros dos novos órgãos sociais.

Com a proposta apresentada, os acionistas signatários pretendiam, a par do reforço dos capitais próprios do Banco, dotar a instituição de um modelo de governo adequado aos grandes desafios que se lhe deparam no presente e no futuro, que proporcione maior eficácia e coesão interna, mantendo em nível elevado os mecanismos de auditoria e fiscalização. Trata-se de adotar o chamado modelo monista anglo-saxónico, composto por um Conselho de Administração, compreendendo uma Comissão de Auditoria e Comissão Executiva. Por outro lado, com vista ao desenvolvimento pelo Banco de uma estratégia de expansão internacional, a proposta prevê a criação de um Conselho Estratégico Internacional, potenciador dessa visão estratégica.

Simultaneamente, e na expectativa da aprovação pela Assembleia Geral do novo modelo de governo, foi proposta a eleição dos membros do Conselho de Administração, numa lista em que figuravam o Senhor Embaixador António Monteiro para presidente do Conselho e o Senhor Dr. Nuno Amado para presidente da Comissão Executiva.

Foram igualmente propostos nomes a integrar o Conselho Estratégico Internacional, que será presidido pelo Senhor Dr. Carlos Santos Ferreira.”

Em 3 de fevereiro de 2012, o Banco Comercial Português informou que, na sequência de ter aceiteado integrar o Governo da República de Angola enquanto Ministro de Estado e da Coordenação Económica, o Sr. Eng.º Manuel Domingos Vicente apresentou a sua renúncia, ao cargo de Vice-Presidente do Conselho Geral e de Supervisão.

O Banco Comercial Português informou ainda que, em razão da sua atividade profissional no estrangeiro, o Sr. Luís de Mello Champalimaud renunciou igualmente ao cargo de vogal do Conselho Geral e de Supervisão.

Em 3 de fevereiro de 2012, o Banco Comercial Português, S.A. informou sobre a convocatória para a Assembleia Geral do Banco Comercial Português, S.A. a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2012, cuja ordem de trabalhos e restantes elementos de informação foram publicados e podem ser consultados no sítio do Banco na Internet em [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) e no sítio oficial da CMVM na Internet, em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt) .”

#### *Fatores de Risco*

Na secção do Prospeto de Base intitulada “Fatores de Risco” (páginas 19 a 50), no fator de risco relacionado com a atividade do Emitente intitulado “Reduções do “rating” de crédito do Banco poderão aumentar o custo de financiamento e dificultar a capacidade do Banco de se financiar ou de refinarciar dívida” (páginas 33 a 34), substitui-se o quarto parágrafo pela seguinte nova redação:

“Em 25 de novembro de 2011, a agência Fitch procedeu à revisão das notações de rating de diversos bancos portugueses. Neste contexto, a Fitch reviu o “rating” de longo prazo do Banco para “BB+” e o “rating” de curto prazo para “B”, removendo o “rating” de observação com implicações negativas (“CreditWatch Negative”). Em 7 de outubro de 2011, a agência de rating Moody’s, na sequência da alteração do “rating” da República Portuguesa, conclui o processo de revisão das notações de “rating” de diversos Bancos Portugueses. Neste contexto, a Moody’s reviu o “rating” de longo prazo para “Ba3” e

manteve o “rating” de curto prazo em “NP”. Em 16 de dezembro de 2011, a agência de rating Standard & Poor’s procedeu à revisão das notações de “rating” de seis bancos portugueses. Neste contexto, a Standard & Poor’s reviu o “rating” de longo prazo do Banco para “BB”, permanecendo em “Rating Watch” com implicações negativas, e o “rating” de curto prazo para “B”, removendo-o de “Rating Watch” com implicações negativas. Em 31 de janeiro de 2012, a agência de rating DBRS procedeu à revisão das notações de rating de diversos bancos portugueses. Neste contexto, a DBRS reviu o “rating” de longo prazo para “BBB (low)” e o “rating” de curto prazo para “R-2 (mid)”, ambos com tendência negativa.”

#### *Conselho Geral e de Supervisão*

Os seguintes parágrafos substituem os conteúdos, na sua totalidade, sob o título “Conselho Geral e de Supervisão”, nas páginas 126 a 129, do “Capítulo 12 – Órgãos de Administração e de Fiscalização” do Prospeto de Base.

#### “Conselho Geral e de Supervisão

O Conselho Geral e de Supervisão é composto por um número de membros não inferior a nove e sempre superior ao número de Administradores, eleitos por um período de três anos.

O Conselho Geral e de Supervisão foi eleito em Assembleia Geral de Acionistas de 18 de Abril de 2011 para o triénio 2011/2013 e, na presente data, é constituído pelos seguintes elementos:

Presidente:	António Vitor Martins Monteiro
Vice-presidente:	Maria Leonor C. Pizarro Beleza de Mendonça Tavares
Vogais:	Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto António Henriques Pinho Cardão António Luís Guerra Nunes Mexia António Manuel Costeira Faustino Carlos José da Silva Daniel Bessa Fernandes Coelho João Manuel de Matos Loureiro José Guilherme Xavier de Basto José Vieira dos Reis Josep Oliu Creus Manuel Alfredo da Cunha José de Mello Pansy Catalina Ho Chiu King Thomaz de Mello Paes de Vasconcellos Vasco Esteves Fraga

Todos os membros eleitos do Conselho Geral e de Supervisão têm formação e competência adequadas ao exercício da função.

À luz dos critérios de independência definidos na lei, a maioria dos membros do actual Conselho Geral e de Supervisão é qualificada como “Independente”.

Cargos exercidos pelos Membros do Conselho Geral e de Supervisão fora do Grupo Banco Comercial Português e relevantes para o mesmo:

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Empresa</b>
<b>António Vítor Martins Monteiro</b>	Presidente do Conselho de Curadores	Fundação Luso Brasileira
	Vogal do Conselho de Administração	SOCO International, plc
	Membro não executivo do Conselho de Administração	Banco Privado Atlântico, S.A.
	Vice-Presidente	AIP – Associação Industrial Portuguesa
	Membro do Conselho Geral	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
	Membro	Painel do Secretário-Geral das Nações Unidas para os Referendos do Sudão
<b>Maria Leonor C. Pizarro Beleza de Mendonça Tavares</b>	Presidente	Fundação Champalimaud
	Membro do Conselho Geral	Universidade de Lisboa
<b>Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto</b>	Presidente do Conselho de Administração	Tejo Energia, S.A.
	Administrador não executivo	Nutrinveste – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
	Administrador não executivo	MELLOL – Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.
	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	Prime Drinks, S.A.
	Administrador não executivo	SAIP – Soc. Alentejana de Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
	Administrador não executivo	Beralt Tin & Wolfram (Portugal), S.A.
<b>António Henriques Pinho Cardão</b>	Economista, em regime de profissão liberal	
	Administrador	Companhia de Seguros UAP-Vida
	Administrador	Companhia de Seguros UAP-Ramos Reais
<b>António Luís Guerra Nunes Mexia</b>	Presidente do Conselho de Administração	EDP - Energias de Portugal, S.A.

	Executivo	
	Presidente do Conselho de Administração Executivo	EDP - Energias do Brasil, S.A.
	Presidente do Conselho de Administração Executivo	EDP - Renováveis, S.A.
<b>António Manuel Costeira Faustino</b>	Advogado (exercício da profissão em regime liberal)	
<b>Carlos José da Silva</b>	CEO	Banco Privado Atlântico, S.A.
	CEO	Banco de Investimento Privado (Angola)
	Presidente	Banco Privado Atlântico Europa
	Presidente	Angola Management School
	Presidente	Interoceanico Capital SGPS, S.A.
	Vice-Presidente	Baía de Luanda
<b>Daniel Bessa Fernandes Coelho</b>	Director Geral	COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação
	Administrador não executivo	Efacec Capital, SGPS, S.A.
	Administrador não executivo	AICEP, E.P.E.
	Presidente do Conselho Fiscal	Bial - Portela e Companhia, S.A.
	Presidente do Conselho Fiscal	Sonae, SGPS, S.A.
	Presidente do Conselho Geral	Galp Energia, SGPS, S.A.
	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	Nanium, S.A.
	Presidente do Conselho Consultivo	Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social
	Presidente	Centro de Estudos da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC)
	Membro do Comité de Investimentos	PVCi – Portuguese Venture Capital Initiative
	Membro do Conselho Consultivo	Microprocessador, S.A.
	Vogal do Conselho de Administração	Fundação Bial

	Membro do Conselho Consultivo Internacional	FDC – Fundação Dom Cabral
<b>João Manuel de Matos Loureiro</b>	Professor	Faculdade da Economia do Porto e da EGP-UPBS
	Investigador	Centro de Economia e Finanças da UP
<b>José Guilherme Xavier de Basto</b>	Membro	Centro de Estudos da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC)
	Administrador não executivo	Portugal Telecom, SGPS, S.A.
	Membro da Comissão de Auditoria	Portugal Telecom, SGPS, S.A.
<b>José Vieira dos Reis</b>	Presidente do Conselho Fiscal	AEA – Auto-estradas do Atlântico, S.A.
	Presidente do Conselho Fiscal	Lojas Francas de Portugal, S.A.
	Sócio fundador e Consultor	Oliveira Reis Associados, SROC, Lda.
<b>Josep Oliu Creus</b>	Membro do Governors Council	Fundação Príncipe de Girona
	Presidente do Conselho de Administração	BanSabadell Holding, S.L. Unipers
	Membro do Management Committee	Fondo de Garantía de Depósitos Espanhol
	Vice Presidente	Spanish Chapter of LECE
	Membro	Conselho Espanhol do INSEAD
	Presidente	FEDEA (Foundation for Studies in Applied Economics)
	Presidente	Fundação Banco Herrero
	Presidente do Conselho de Administração	Banco de Sabadell, S.A.
	Membro do Governors Council	Fundação Príncipe de Asturias
	Presidente do Conselho Assessor	Corporación EXEA
<b>Manuel Alfredo da Cunha José de Mello</b>	Presidente do Conselho de Administração	Nutrinveste, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

<b>Pansy Catalina Ho Chiu King</b>	Administradora	POSSE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
	Administradora	Estoril Sol – SGPS, S.A.
	Administradora	Turismo e Diversões de Macau, S.A. (casa-mãe da sociedade “STDM Group Companies”)
	Administradora Executiva	MGM Grand Paradise, S.A.
	CEO	Shun Tak Holdings Limited
<b>Thomaz de Mello Paes de Vasconcelos</b>	Consultor	TPV, Lda.
	Revisor Oficial de Contas	
<b>Vasco Esteves Fraga</b>	Vogal do Conselho de Administração	Estoril Sol, SGPS, S.A.
	Vogal do Conselho de Administração	Estoril Sol (III), S.A.
	Vogal do Conselho de Administração	Varzim Sol – Turismo Jogo e Animação, S.A.
	Vogal do Conselho de Administração	SGAL – Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A.

Tanto quanto é do conhecimento do Emitente, à exceção do acima descrito, nenhum membro do Conselho Geral e de Supervisão do BCP exerce qualquer atividade externa relevante para o BCP.

Para os efeitos decorrentes do exercício de funções pelos membros do Conselho Geral e de Supervisão, o respectivo domicílio profissional é a Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Parque das Tecnologias), Edifício 1, Piso 2, 2744-002 Porto Salvo.”

## **2. Comunicado de Informação Financeira (inserção por remissão)**

Em 3 de fevereiro de 2012, o Banco publicou o comunicado de informação financeira relativo a 2011, incluindo a síntese da atividade, balanço e a demonstração de resultados consolidados do Millennium bcp. A cópia da informação, que compreende o Comunicado e a Apresentação de Resultados de 2011, foi enviada à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários e, em virtude desta Adenda, esta informação é inserida por remissão e faz parte integrante do Prospeto de Base. A informação inserida por remissão no Prospeto de Base pode ser consultada no sítio do Banco na Internet, em [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) e no sítio oficial da CMVM na Internet, em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt).